



**Prefeitura de Santa Maria- RS**  
*Psicopedagogo*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Análise global do texto .....	1
Ortografia.....	3
Relações entre fonemas e grafias.....	4
Acentuação gráfica.....	6
Classes de palavras e seu emprego .....	8
Flexões: gênero, número e grau do substantivo e adjetivo.....	18
Equivalência e transformação de estruturas .....	22
Discurso direto e indireto.....	24
Concordância nominal e verbal .....	28
Regência verbal e nominal .....	30
Crase .....	33
Pontuação .....	34
Interpretação de textos: variedade de textos e adequação de linguagem.....	39
Figuras e funções da linguagem .....	39
Estruturação do texto e dos parágrafos .....	46
Informações literais e inferências.....	47
Estruturação do texto: recursos de coesão .....	48
Significação contextual de palavras e expressões.....	50
Questões .....	51
Gabarito.....	64

## RACIOCÍNIO LÓGICO

Conceitos de raciocínio lógico: sentenças abertas; proposições lógicas simples e compostas; conectivos lógicos (conjunção, disjunção, disjunção exclusiva, condicional e bicondicional); negação; número de linhas de uma tabela-verdade; valores lógicos das proposições e construção de tabelas-verdade; quantificadores lógicos e suas negações .....	1
Associação de elementos a pessoas, lugares, objetos, entre outros, a partir de proposições lógicas.....	9
Raciocínio sequencial.....	13

# SUMÁRIO



Raciocínio lógico matemático: operações entre números reais .....	15
Teoria dos conjuntos.....	18
Regra de três simples e composta .....	24
Porcentagem .....	25
Sistema monetário brasileiro .....	27
Estatística (análise e interpretação de gráficos e tabelas).....	30
Probabilidade.....	38
Aplicação dos conteúdos acima listados em resolução de problemas .....	41
Questões .....	43
Gabarito.....	54

## LEGISLAÇÃO

Constituição Federal.....	1
Lei de Acesso à Informação – Lei Federal nº 12.527/2011 .....	177
Lei Maria da Penha – Lei Federal nº 11.340/2006 .....	189
Estatuto da Pessoa Idosa – Lei Federal nº 10.741/2003 .....	200
Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Federal nº 8.069/1990.....	220
Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) – Lei Federal nº 13.709/2018 .....	285
Lei de Improbidade Administrativa – Lei Federal nº 8.429/1992 .....	309
Código Penal: Dos Crimes contra a Administração Pública (arts. 312 ao 337-P).....	323
Regime Jurídico dos Servidores Municipais – Lei municipal 3326/91 .....	344
Lei Orgânica Municipal .....	380
Questões .....	432
Gabarito.....	440

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A história da Psicopedagogia no Brasil .....	1
Desenvolvimento da criança e do adolescente .....	9
Diagnóstico e intervenção psicopedagógica .....	18
Inclusão e adaptação escolar.....	29
Instrumentos e técnicas próprias da psicopedagogia .....	30
Distúrbio, síndrome e transtorno .....	40
Aspectos afetivos e sociais da aprendizagem.....	46
Epistemologia Genética.....	47
Estágios do desenvolvimento cognitivo.....	47



Funções Cognitivas .....	56
Funções executivas .....	64
Dificuldades de aprendizagem .....	72
Prática Psicopedagógica .....	80
Relação sujeito, família e escola .....	88
Questões .....	96
Gabarito .....	100

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



## PROPOSIÇÕES

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

### Valores lógicos

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”

### Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?

- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!

- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) –  $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

### Proposições simples e compostas

• **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r, s..., chamadas letras proposicionais.

*Exemplos*

r: Thiago é careca.

s: Pedro é professor.

• **Proposições compostas** (ou moleculares ou estruturas lógicas): aquela formada pela combinação de duas ou mais proposições simples. As proposições compostas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P,Q,R, R..., também chamadas letras proposicionais.

*Exemplo*



## DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

### Forma, Sistema e Fundamentos da República

#### – Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

#### – Princípio Federativo

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

#### – Princípio Republicano

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

#### – Princípio do Estado Democrático de Direito

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

#### – Princípio da Soberania Popular

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que *“Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”*.

#### – Princípio da Separação dos Poderes

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

### TÍTULO I

## DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)
- V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.



### — Introdução

A psicopedagogia é uma área interdisciplinar que une conhecimentos da psicologia e da pedagogia para entender os processos de aprendizagem e as dificuldades que podem surgir ao longo desse processo. No Brasil, a psicopedagogia tem se consolidado como uma prática fundamental para a educação, especialmente no contexto das dificuldades de aprendizagem. Este texto pretende traçar um panorama histórico da psicopedagogia no Brasil, destacando suas origens, evolução, marcos regulatórios e sua importância no cenário educacional atual.

O surgimento da psicopedagogia no Brasil está intimamente ligado às necessidades emergentes do sistema educacional, que buscava respostas para os desafios impostos pelas dificuldades de aprendizagem de alunos em diferentes níveis de escolaridade. Com raízes na década de 1970, a psicopedagogia começou a se formar a partir da convergência de diversas disciplinas e da influência de teorias internacionais, adaptando-se ao contexto brasileiro para oferecer suporte especializado e promover a inclusão educacional.

Desde então, a psicopedagogia tem se desenvolvido e diversificado, abrangendo tanto a prática clínica quanto institucional, e sendo aplicada em escolas, clínicas, hospitais, empresas e organizações sociais.

A formalização dessa área de conhecimento, impulsionada pela criação de associações profissionais e pela oferta de cursos de especialização, contribuiu para a consolidação da psicopedagogia como uma profissão reconhecida e valorizada.

### — Origens e Primeiros Passos

A história da psicopedagogia no Brasil tem suas raízes na década de 1970, um período marcado por transformações significativas no campo educacional.

Nesse contexto, a necessidade de compreender e abordar as dificuldades de aprendizagem de forma mais eficaz levou ao desenvolvimento de uma área que integrasse conhecimentos de psicologia e pedagogia.

Inicialmente, a psicopedagogia era uma extensão dessas duas disciplinas, aplicada principalmente ao diagnóstico e à intervenção nos processos de aprendizagem que apresentavam obstáculos.

### Influências Internacionais

A formação da psicopedagogia no Brasil foi fortemente influenciada por modelos e teorias desenvolvidas no exterior, especialmente na Europa e nos Estados Unidos. Essas influências foram cruciais para o desenvolvimento do campo no país. Teóricos como Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon tiveram um impacto significativo, fornecendo um arcabouço teórico robusto que ajudou a moldar a psicopedagogia brasileira.

- **Jean Piaget:** Sua teoria do desenvolvimento cognitivo destacou a importância das etapas do desenvolvimento infantil e como elas influenciam a aprendizagem.

- **Lev Vygotsky:** Com sua ênfase na mediação social e na importância do contexto cultural para a aprendizagem, Vygotsky ofereceu uma perspectiva valiosa para a psicopedagogia.

- **Henri Wallon:** Sua abordagem integradora do desenvolvimento infantil, que considera aspectos afetivos, motores e cognitivos, contribuiu para uma visão mais holística da aprendizagem.

### Primeiras Instituições e Associações

A fundação de instituições e associações dedicadas à psicopedagogia foi um marco importante para a formalização e desenvolvimento da área no Brasil. Em 1980, foi criada a Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp), que desempenhou um papel fundamental na organização e promoção da prática psicopedagógica no país.